

Relatório de Atividades Projeto EntreNós

Mês 6 – Junho/2020

Introdução

Originalmente o **Projeto EntreNós – 2020** abrange três diferentes ações direcionadas à ampliação das perspectivas de desenvolvimento cultural da comunidade de Ilhabela. A primeira, denominada **Ação 1 - Oficinas Culturais** envolve a realização de um conjunto de atividades nas modalidades de dança, teatro, acrobacia e atividades lúdicas com alunos da Escola Salvador Arena. A **Ação 2**, denominada **Criações Artísticas Próprias**, inclui a elaboração e apresentação de produtos culturais criados a partir das oficinas artísticas. A **Ação 3** propõe a realização de um evento artístico profissional – o Dança e Movimento.

Nos meses de maio e junho de 2020 está em vigor um novo Plano de Trabalho, implantado como resposta ao Ofício N° 029/2020, enviado para o Espaço Cultural Pés no Chão pela Secretaria de Desenvolvimento Social. Ele tem por base a PORTARIA N° 54, DE 1º DE ABRIL DE 2020, publicada no Diário Oficial da União pelo Ministério da Cidadania/Secretaria Especial do Desenvolvimento Social/Secretaria Nacional de Assistência Social, que considera a disseminação do novo coronavírus (COVID-19) e sua classificação mundial como pandemia. A partir desta classificação, um conjunto de medidas foi adotado no âmbito de estados, municípios e do Distrito Federal para prevenir a disseminação do vírus, onde se reforça a importância de o Estado brasileiro garantir a oferta regular de serviços e programas sócio assistenciais voltados à população mais vulnerável e em risco social, assim como a necessidade de promover a integração entre o Sistema Único de Assistência Social e o Sistema Único de Saúde.

Neste contexto, o novo Plano de Trabalho mantém como eixo o atendimento ao público original do projeto (crianças e jovens de 4 a 25 anos), atuando com uma metodologia virtual, adequada à situação de distanciamento social, mas também agrega novas ações de apoio às suas famílias e também a indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Fazem parte do novo Plano de Trabalho, além do Serviço de Atendimento oferecido a crianças, adolescentes e jovens por meio de um conjunto de oficinas socioculturais, o Serviço de Atendimento oferecido às famílias dos alunos do projeto, que se encontram em uma situação de grande fragilidade social, e também o Atendimento presencial, em local a ser indicado pela Prefeitura Municipal de Ilhabela.

1 - Serviços de Desenvolvimento Sociocultural Comunitário de 04 a 25 anos

Captação de público e formação de grupos

Está em vigor desde maio – em função das novas deliberações da Prefeitura, e da necessidade do distanciamento social - uma nova estratégia pedagógica junto aos alunos do projeto: a utilização de plataformas virtuais nas atividades. Após o contato com os alunos e suas famílias, e o convite para que eles migrassem das oficinas presenciais para as oficinas virtuais, as turmas foram montadas, e desde cada grupo se comunica através do Whatsapp: alunos, pais e instrutores. A participação dos pais é imprescindível, tanto para a concretização das atividades quanto para a devolutiva das demandas das aulas.

A atividade de captação de público em junho se deu, principalmente, através do contato da equipe do projeto com as famílias dos alunos que estavam participando das aulas no momento da paralisação pela Pandemia.

Esses contatos, além de reforçar o vínculo com as famílias, visam efetivar a inclusão do aluno que participava no sistema presencial, integrando-o ao grupo na nova metodologia virtual.

Constatou-se que, entre os maiores empecilhos encontrados para a adesão, se destacam a falta de tempo dos pais para atender principalmente as demandas das escolas e a dificuldade em disponibilizar seu aparelho de celular nos horários das aulas e atividades do projeto.

No presente mês, observamos um pequeno aumento do número de participantes nas atividades, e isto está ocorrendo em virtude das ações de comunicação que o projeto está concretizando junto às famílias: fortalecendo vínculos parentais, estimulando através dos pais a permanência dos filhos em seus grupos e no projeto, além de fornecer ajuda para as famílias no sentido de facilitar seu acesso aos programas e benefícios disponibilizados nas esferas dos governos municipal, estadual e federal.

Na tabela abaixo, descrevemos o fluxo de alunos de junho, destacando os inscritos das aulas presenciais e das aulas virtuais.

Oficinas	Nº alunos Inscritos Maio	Nº de alunos participantes das aulas virtuais
Teatro Infantil	04	03
Dança Infantil	13	09
Dança Contemporânea	10	10
Ludicidade	80	27
Acrobacia infantil	14	11
Acrobacia e Aéreos	34	25
Total	155	85

Oficinas

Em junho foi dada continuidade às oficinas virtuais, iniciadas a partir de maio segundo Plano de Trabalho estabelecido junto à Secretaria de Cultura.

O trabalho das oficinas através de meios virtuais tem como pano de fundo o momento desafiador que estamos passando, e como ele está sendo vivido pelos alunos. Se a quarentena é difícil para os adultos, para as crianças e adolescentes é muito mais, especialmente no que se refere às suas necessidades de liberdade e de socialização.

Temos reforçado as informações junto às famílias dos alunos no tocante aos cuidados - durante a pandemia - com relação à higiene de um modo geral. Quanto aos alunos, eles estão sendo orientados a estar sempre com as mãos limpas, a usar máscaras e a manter o distanciamento social. Os temas abordados nas atividades virtuais, promovidas pelos instrutores, procuram inserir reflexões relacionadas ao momento presente, seja como proposta de atividade, seja através de questões a serem respondidas pelos alunos.

Acreditamos que durante o espaço da quarentena é preciso ampliar e diversificar as vivências dos alunos. É possível achar tempo para tudo: conversar, brincar, estudar, descansar, estar próximo de sua família. Pode ser um período de muito aprendizado. É importante ter e dar espaço para tudo, inclusive o medo, a angústia, a tristeza e a frustração que possam eventualmente surgir nesse momento de crise sanitária que estamos vivendo.

Neste sentido, em todas as oficinas há um espaço aberto para a expressão de sentimentos, dúvidas e inseguranças relacionadas à pandemia e seus efeitos na vida dos alunos. Essa necessidade de compartilhar sentimentos tem sido manifestada por eles, especialmente os mais velhos, e acolhida pelos instrutores, que estão reservando eventualmente algumas aulas, ou parte delas para praticar uma escuta ativa.

De um modo geral, os instrutores desenvolvem atividades que promovem por um lado a interação grupal - via ferramentas tecnológicas como o celular e/ou computador -, e por outro, atividades individualizadas, feitas por cada aluno em sua própria casa. Eles são estimulados a postar fotos, vídeos, textos, poesias, música, danças, cenas, desenhos, enfim usar a sua criatividade, sempre que possível. Essa produção, incentivada e orientada pelos instrutores, por sua vez, está sendo transformada em audiovisuais postados no Facebook do Pés no Chão. Dessa maneira, valorizamos o empenho e o compromisso dos alunos dando protagonismo a eles, e também sempre manifestamos nosso agradecimento à colaboração das famílias, seja filmando, fotografando e também incentivando seus filhos.

As inserções dos conteúdos individuais, ao serem editados de forma conjunta, conferem ao vídeo uma dimensão coletiva – de atividade grupal. Além disso, o espaço público do Facebook onde o audiovisual é publicado, atribui protagonismo tanto ao aluno, individualmente, quanto ao seu grupo, estabelecendo o contexto de um verdadeiro palco virtual, onde todos se apresentam, fazendo com que perdurem as ações e relações estabelecidas pelos alunos no projeto. A participação das famílias merece um destaque especial, pois é através de cada uma delas que se constrói a “apresentação” de seu filho ou filha, e na perspectiva do conjunto das famílias, o coletivo representado pelo grupo de alunos.

É através dessas publicações – apresentações – que buscamos manter e ampliar a adesão de nossos alunos nas atividades, assim como o apoio de suas famílias ao projeto.

Em virtude da mudança do sistema de aulas de presencial para virtual, adequamos o cronograma de horários de acordo com a nova realidade. No sistema virtual, a metodologia gerou a necessidade de atividades de pré-aula, de aula e de pós-aula.

As atividades da pré-aula são principalmente as gravações das aulas que são posteriormente disponibilizadas aos alunos, além dos contatos com alunos e familiares, necessários para a sua concretização. As aulas são os momentos em que o professor está ministrando as atividades ao vivo,

conforme programação estabelecida com os alunos e suas famílias. Por fim, as pós-aulas, que são as atividades promovidas pelos instrutores após a realização das aulas e as demandas solicitadas aos alunos. Além disso, integram esses trabalhos, o recebimento e organização dos materiais enviados pelos pais referentes aos exercícios que seus filhos realizaram.

Em alguns casos, os instrutores utilizam a produção da mesma aula para demandar atividades para turmas correlacionadas e de mesma faixa etária, atendendo também o projeto Pés e Pessoas. É importante ressaltar, que a carga horária despendida para a realização dessas atividades é dividida entre as turmas que a recebem.

Seguindo o novo Plano de Trabalho, estabelecido junto à Secretaria Municipal de Cultura a partir de maio foram implantadas as atividades virtuais em substituição às atividades presenciais.

A seguir, as atividades realizadas no mês de junho através das oficinas virtuais do Projeto EntreNós:

Teatro Infantil

Formato da Aula - Vídeo-aulas com solicitações de atividades via Whatsapp e Aulas ao vivo.

Devolutivas - Fotos, vídeos e conversas no Whatsapp.

Logo no início de junho, a instrutora enviou para os alunos uma mensagem de texto, reforçada por ligações, incentivando a participação dos alunos na atividade proposta: a criação de um quadro circense com performances de mágica, malabares, musicais, esquetes, etc. Houve um retorno positivo associado à postagem de vídeo com mágicas.

Ela continuou a fazer postagens de links, vídeos, áudios e mensagens de textos, desta vez abordando a importância de se discutir Esquetes em tempos de pandemia. Enviou vídeos de esquetes divertidas, com temas relacionados à pandemia, ao isolamento social e aos cuidados que devemos ter com a saúde. Em mensagens de texto fez uma explanação sobre as esquetes, o que são e como fazê-las.

Uma esquete, em geral, é um cena bem curta, ou mesmo um pequeno conjunto de poucas cenas curtas. Como são quadros voltados, principalmente para o humor, o sucesso de uma esquete depende muito do talento cômico do ator, que muitas vezes com improvisos e trejeitos originais consegue dar mais vida e deixar mais engraçada uma esquete.

A instrutora deu exemplos para os alunos, de esquetes que podem ser encenadas, e fez propostas de exercícios para a execução das cenas. Sugeriu que a esquete contasse com a participação de outras pessoas do convívio de cada participante. Os alunos comentaram as esquetes.

Ainda durante o mês, foram feitas postagens de áudios e mensagens de textos estimulando a participação dos alunos, e envio de vídeos com mágicas e truques, além atividades circenses e desenhos animados. Retomando a ideia do Circo Virtual, a instrutora fez uma enquete com os alunos sobre o um nome para a montagem do Circo Virtual da turma. Estão cotados Circo da Pandemia e Circo da Alegria!

No dia 11 de junho, foi postado no Facebook do Pés no Chão um audiovisual elaborado pela entidade, que contou com registros em foto e vídeo feitos pelos alunos e pais, de atividades realizadas por seus filhos no mês de maio nas aulas de Teatro Infantil.

Dança Infantil

Formato da Aula – Video aulas por meio do WhatsApp.

Devolutivas - Fotos, vídeos e conversas no Whatsapp.

A partir de uma vídeo aula gravada, a instrutora prosseguiu em junho com o tema “articulações”, iniciado no mês anterior. Solicitou que as alunas primeiro assistissem seu vídeo, movimentando as articulações dos punhos, e depois escolhessem que articulações preferiam movimentar, enviando em seguida um vídeo mostrando como foi o seu exercício.

Enviou também uma imagem das posições do ballet clássico, pedindo que elas observassem e tentassem reproduzir o que viam nas imagens. As alunas mandaram fotos reproduzindo as posições de ballet.

No final do mês, foi enviada outra imagem, dessa vez das posições do corpo formando o alfabeto, e a instrutora pediu que o grupo também observasse cada letra e a reproduzisse com o corpo. Além disso, também perguntou o que elas estavam achando da quarentena, e como estava sendo a rotina delas? Quatro alunas mandaram vídeos dando seu depoimento sobre o momento que estão vivendo, e o que estão fazendo na quarentena. Esse depoimento será editado e postado no Facebook de julho.

No dia 12 de junho, foi postado no Facebook do Pés no Chão um audiovisual elaborado pela entidade, que contou com registros em foto e vídeo feitos pelos alunos e pais, de atividades realizadas por seus filhos no mês de maio nas aulas de Dança Infantil.

Ludicidades

Formato da Aula – Vídeo aulas por meio do WhatsApp.

Devolutivas - Fotos, vídeos, conversas no Whatsapp, print de tela, retorno dos alunos.

Na primeira semana de junho, foi criado e enviado para os alunos o vídeo Cantando com o Corpo 4. A partir da música, a instrutora pediu que os alunos fizessem movimentos malucos, que cantassem e fizessem os movimentos das partes do corpo pedidos na música. O vídeo foi enviado para todas as turmas de Ludicidade, e ficam disponíveis no canal do Youtube, podendo ser assistidos quando as crianças tiverem a disponibilidade do celular.

Outra postagem foi a do vídeo Movimentos das Articulações, seguida das seguintes solicitações do instrutor: andar pelo seu espaço, se tiver pouco espaço, andar sem sair do lugar, e movimentar as articulações pedidas. A

proposta desta atividade é desenvolver a consciência corporal, com foco no esqueleto humano. Como os ossos são ligados? Como são formadas as articulações, os músculos que envolvem os ossos, e a pele que protege os músculos? Ao final, a instrutora pediu que os alunos escolhessem a articulação que mais gostaram de movimentar, filmassem a movimentação da articulação e/ou fizessem um desenho do corpo humano, indicando a parte que mais gostaram de movimentar. E, enfim, tirassem uma foto e enviassem por mensagem de Whatsapp.

A instrutora criou, gravou e enviou no decorrer de junho mais dois vídeos para os alunos: Imitando os Animais 1 – animais que voam e Imitando os Animais 2 – animais que andam de quatro patas. A proposta de ambos é desenvolver a coordenação motora, o ritmo, a consciência do esquema corporal e a criatividade.

A partir do vídeo Imitando os Animais 1 – foi solicitado que os alunos imitassem os animais que voam. Que observassem como batem as asas os pássaros, gaviões, gaivotas, beija-flores, morcegos, borboletas, mosquitos, abelhas. A proposta da atividade é fazer um desenho do animal que mais gostou de imitar e/ou fazer um vídeo dos animais que voam.

A partir do vídeo Imitando os Animais 2 – animais que andam com quatro patas, foi pedido que eles imitassem os animais de quatro patas e desenhassem num papel o animal que mais gostou de imitar, e/ou um vídeo de como se movimentam animais que têm quatro patas.

Na última semana de junho, seguindo o cronograma da EMEI Salvador Arena, foi realizada uma reunião através do Whatsapp com os pais dos alunos. O assunto discutido foi como estar em casa e auxiliar seu filho(a) nas atividades escolares, dificuldades, sugestões.

Acrobacia Infantil

Formato da Aula – Vídeo aulas por meio do WhatsApp.

Devolutivas - Fotos, vídeos, conversas no Whatsapp, print de tela, retorno dos alunos.

No início do mês, a instrutora elaborou e encaminhou para sua turma de Acrobacia Infantil o vídeo Movimentos dos Pés, pedindo para que eles criassem três movimentos diferentes com os pés, filmassem a sequência inventada, e enviassem o vídeo para ela por mensagem de Whatsapp.

Na aula online seguinte, depois do aquecimento, os alunos retomaram a sequência de movimentos dos pés, criada pela instrutora. Em seguida, ela pediu que cada um fizesse três movimentos diferentes com os pés, mostrando a sequência imaginada por eles para a instrutora.

Outro vídeo criado pela instrutora foi o Movimentos das Articulações. Nele, ela propõe que os alunos andem pelo seu próprio espaço, e se ele for pequeno, experimentem andar sem sair do lugar; seguindo suas orientações solicitou que movimentassem as articulações pedidas. Na aula online que se seguiu, os alunos realizaram as mesmas atividades, desta vez acompanhados pela instrutora. Também conversaram sobre a importância do movimento corporal, como são formados o esqueleto, as articulações, os músculos e a pele. Ao final, escolheram uma parte do corpo e criaram três movimentos diferentes, mostrando a sequência de movimentos para a instrutora.

Ainda em junho, a instrutora criou e enviou para seus alunos mais dois vídeos: Movimentos retos e movimentos flexíveis, linhas retas e linhas curvas, parte 1 e parte 2. Em ambos, foi pedido que os alunos, a partir do estímulo sonoro, andassem em linhas retas ou curvas, fizessem movimentos retos e movimentos flexíveis. Além disso, também foi encaminhado um pedido para que os alunos enviassem via Whatsapp um pequeno vídeo falando ou mostrando o que cada um anda fazendo durante o isolamento social: estudando, brincando, aprendendo a cozinhar, pintando, desenhando. Nas aulas online que se seguiram aos vídeos, eles criaram e mostraram suas sequências de três movimentos retos e três flexíveis, e também num papel, com lápis de cor ou giz de cera, traçaram linhas retas ou curvas, pintando os espaços vazios criados pelas linhas. Ao final, a instrutora solicitou que os alunos tirassem uma foto do desenho e enviassem por Whatsapp.

Acrobacia e Aéreos

Formato da Aula – Vídeo aulas por meio do WhatsApp.

Devolutivas - Fotos, vídeos, conversas no Whatsapp, print de tela, retorno dos alunos.

O primeiro material criado e enviado pela instrutora em junho para a turma de Acrobacia e Aéreos foi o vídeo Sequência de Alongamento 4, associado à Pergunta 7 – Você acha que as pessoas irão mudar de comportamento após a pandemia do Coronavírus? E em relação a você e ao meio ambiente, você acha que acontecerão mudanças?

Outro material enviado foi o roteiro do Espetáculo Inexistente, junto com o vídeo Sequência de Exercícios com cabo de Vassoura. Na aula online seguinte, o foco passou a ser o cabo de vassoura ou rodo, afinal quem não tem vassoura ou rodo em casa? A intenção é criar uma cena coreográfica com estes objetos para o Espetáculo Inexistente.

Com relação ao Roteiro do Espetáculo Inexistente, ele está sendo elaborado a partir das respostas dos alunos às Perguntas de 01 a 07 sobre o momento que estamos vivendo em isolamento social. Os vídeos gravados com as perguntas estão disponíveis no canal do Youtube e Google Drive do instrutor.

Dança Contemporânea

Formato da Aula – Vídeo aulas por meio do WhatsApp.

Devolutivas - Fotos, vídeos, conversas no WhatsApp, print de tela, retorno dos alunos.

No início de junho, a instrutora elaborou o vídeo Sequência de Dança Contemporânea 5, enviando para os alunos junto com uma pergunta que fará parte do Espetáculo Inexistente: Você acha que as pessoas irão mudar de comportamento após a pandemia do Coronavírus? E em relação a você e ao meio ambiente, você acha que haverá?

Nas aulas online foram realizados aquecimentos, seguidos de Sequência de dança contemporânea adaptada a espaços pequenos, exercícios de consciência corporal e também auto massagem. Tivemos a participação de uma ex-aluna do Pés no Chão que se interessou pelas aulas online por estar em isolamento social, e ter neste momento a possibilidade de frequentar as aulas virtuais do Pés no Chão.

No meio do mês, foi criado e enviado o vídeo Sequência de Movimentos na Parede. Esta turma irá criar a cena coreográfica Inércia, que integrará o Espetáculo Inexistente. Ela propõe movimentos grudados numa parede, com a liberdade restrita, e coloca as seguintes questões: o que podemos fazer diante desta situação na qual você está em isolamento social com seus movimentos limitados, e muitas vezes repetindo os mesmos movimentos? O uso da parede estabelece a questão do limite.

Foi enviada uma mensagem por WhatsApp perguntando que músicas os alunos têm escutado durante o isolamento social. A instrutora solicitou que as músicas fossem enviadas para ela, e que a partir de uma análise conjunta, elas seriam selecionadas para compor cenas coreográficas do Espetáculo Inexistente.

O Espetáculo Inexistente será uma produção virtual que contará com a participação em torno de 50 alunos da instrutora Juliana Andrade, participantes de cinco turmas de Dança, Acrobacias e Aéreos, dos Projetos EntreNós e Pés e Pessoas. Sua proposta se alinha ao momento que vivemos, de isolamento social, em virtude da pandemia do Covid – 19.

O conteúdo está sendo construído a partir de perguntas enviadas pela instrutora e respondidas pelos próprios alunos através de depoimentos. Eles contam como estão sendo seus dias em casa, novas descobertas, relacionamentos familiares, aprendizados proporcionados por esta nova realidade, como vai a alimentação, saudades...

Abaixo segue o roteiro do Espetáculo Inexistente:

ESPETÁCULO INEXISTENTE

ROTEIRO

Prólogo

Yacy pergunta sobre a apresentação, se todos os alunos já estão prontos para poder abrir a porta para a entrada do público, quando alguns alunos vão se aproximando do professor no palco, sem saber o que vão apresentar. O professor então percebe que não prepararam nada para apresentar devido ao tempo de isolamento social que ficaram sem aulas.

A professora propõe uma improvisação para os alunos de cenas que viveram durante este momento. Esse seria o nosso Espetáculo Inexistente. Afinal a "arte imita a vida" ou seria o contrário...Não importa, mas às cenas das nossas vidas durante o tempo que ficamos em isolamento social irão compor o espetáculo.

Cena 1 – Comidinhas da Quarentena

Se tem uma coisa que fizemos todos os dias durante o isolamento social é comer, demais ou de menos, todos temos que nos alimentar todos os dias.

Cena 2 – O que fizemos durante este momento?

Estudar mais, dançar, pintar, brincar, cozinhar, tocar um instrumento, trabalhar, plantar, limpar a casa, dormir, aprender a fazer novas coisas.

Cena 3 – Momento Inércia

Movimentos grudados em uma parede, como se estivesse dormindo, angústia de estar sem liberdade de ir e vir, mas existe a esperança, como se estivesse levantando da cama é abrir as janelas.

Cena 4 – Coisas boas desta quarentena

Estar mais próximo da família, conhecer mais a si mesmo, Nascimento, gravidez, a Natureza agradece, menos poluição, o mar mais limpo, os animais mais livres.

Cena 5 – Turbilhão de sentimentos (travesseiro meu companheiro de todas as noites)

Ele é fofo, gostoso, cheiroso, posso abraçar, beijar, chorar, socar, meu companheiro de todas as noites, momentos do dia também, meu travesseiro.

Cena 6 – Saudades

Momento saudades, o isolamento social nos trouxe um sentimento de saudades de muitas coisas que vivíamos antes da pandemia do coronavirus. Amigos, escola, praia, festas, família, Pés no Chão, liberdade.

Final

Como você acha que será a vida após o isolamento social? Escola, festas, eventos, Natureza. Será que o ser humano irá mudar de atitudes?

2 - Serviços de Atendimento oferecidos às famílias dos alunos do projeto

Desde abril, a equipe foi mobilizada para entrar em contato com as famílias dos alunos para acompanhar sua situação, verificando questões como insegurança alimentar, desemprego, problemas de saúde, procurando apoiá-las e orientá-las para o acesso aos Benefícios Sociais oferecidos em função da pandemia. Baseamo-nos nas informações disponibilizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social para o encaminhamento das famílias.

Durante o mês de junho houve uma redução nos atendimentos das famílias dos alunos dos projetos em virtude de que as mesmas conseguiram o cadastramento e o recebimento de algum dos benefícios governamentais oferecidos nos meses de abril e maio, diminuindo assim sua fragilidade social.

Com relação ao fornecimento de cestas básicas, continuamos os encaminhamentos das famílias dos alunos e outras famílias impactadas pela Pandemia para os técnicos do CRAS avaliarem a real necessidade da oferta do benefício. Após a avaliação da Secretaria, os técnicos informaram a data agendada para o recebimento e a equipe do Pés no Chão comunicou as famílias sobre o momento de retirada da cesta básica. No mês de junho foram atendidas 15 famílias com parentesco com os alunos, além de outras em situação de fragilidade social indicadas por elas.

Publicamos no decorrer de junho em nosso Facebook as informações institucionais enviadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social, orientando nosso público a buscar programas de auxílio aos quais eventualmente pudesse ter direito. Além disso, divulgamos o telefone celular da entidade para ser acionado em caso de dúvidas para acessar os benefícios.

Com relação às famílias que declararam não necessitar de ajuda emergencial, seja pelo fato de estarem empregadas ou por terem outros suportes financeiros, foi uma oportunidade de aproximação, de empatia e compartilhamento de preocupações sobre o momento vivido, aqui em Ilhabela e no mundo inteiro. Muitas mães declararam sua tristeza pela morte de tanta gente, uma incompreensão frente à atitude de certas autoridades que não se sensibilizam diante da tragédia que o país está vivendo. Reconhecem que Ilhabela está tendo uma boa condução no tocante às medidas de proteção social, e que apesar do isolamento gerar dificuldades econômicas, é a única medida possível para salvar vidas.

Todas as famílias continuam sendo incentivadas a estimular seus filhos a participar das aulas virtuais, tentando facilitar o acesso deles ao celular e à Internet. Também foi pedido, que se possível, façam um registro em foto ou vídeo de seus filhos praticando as atividades propostas pelos instrutores para que tenhamos a sua presença nos materiais que farão parte dos áudios visuais postados nas redes sociais. Algumas relataram que eles realizam as atividades, mas se sentem encabulados diante da câmera do celular. Alegam que está sendo um aprendizado, mas aos poucos estão adquirindo prática nessa nova forma de desenvolvimento das atividades.

Disseram também que – para elas - nem sempre é possível dar conta de tantas demandas, uma vez que a escola também está pedindo que os alunos façam atividades a distância, e de certa forma os pais precisam ajudar ou, ao menos, disponibilizar o celular. Quando só existe um celular na família, é preciso considerar as prioridades.

O intenso contato realizado pelo projeto junto às famílias, em um momento de extrema fragilidade, fortaleceu muito o vínculo delas com o Pés no Chão. Isso foi demonstrado através das manifestações de gratidão que ocorreram durante os contatos. Desta forma, mesmo em um momento diferenciado e crítico, o Projeto EntreNós tem conseguido praticar o Desenvolvimento Sócio Comunitário junto aos seus beneficiários.

3) Atender presencialmente os usuários.

Conforme previsto no novo Plano Trabalho, após o acionamento feito pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, será disponibilizado um integrante da equipe do projeto para participar de rodízio de atendimento à população em local a ser definido na Sede da Prefeitura Municipal.

4 - Serviços de gestão administrativa e metodológica do projeto

Planejamento

O Novo plano de Trabalho para os meses de maio e junho, que teve as aulas presenciais substituídas pelas virtuais, gerou uma série de controles e acompanhamento das atividades. Desde o intenso contato com as famílias para efetivar a migração do aluno para o sistema virtual, quanto a todos os outros controles de participação, tais como frequência nas aulas, produção de aprendizagem dos alunos e outras demandas.

A equipe técnica do projeto criou um sistema para organizar a coleta e o armazenamento de dados referentes às atividades. Assim, os meios de verificação, como fotos, vídeos, fichas das aulas virtuais, prints de tela, entre outros, estão arquivados em pastas no Google Drive, visando subsidiar a elaboração dos relatórios e a comprovação das atividades para possíveis verificações futuras.

Para a execução do novo Plano de Trabalho, os Serviços de Atendimento oferecido às famílias dos alunos do projeto foram reforçados significativamente através de comunicações contínuas via Whatsapp, assim como, através de publicações institucionais no Facebook do Pés no Chão. Esse contato com as famílias, iniciado em abril, continuou em maio e junho. O celular do Pés no Chão foi destinado a realizar e receber as ligações do público do projeto, especialmente das famílias que buscam informações sobre programas sócio assistenciais oferecidos pelo governo.

A equipe técnica e administrativa está voltada para a concretização do atendimento aos alunos com o novo sistema de aulas, oferecendo suporte

aos instrutores, tanto nas questões técnicas e tecnológicas, quanto no acompanhamento das atividades e na organização dos materiais que são devolvidos pelos pais.

A equipe também realiza contatos com as famílias visando reforçar a participação dos seus filhos nas atividades, no sentido de manter seu vínculo com o grupo e o projeto. Além disso, continuamos o atendimento das famílias para orientações sobre os benefícios disponíveis nos mais diversos programas governamentais.

Para atender a demanda de divulgação do projeto junto ao seu próprio público, visando retroalimentar o processo de adesão e permanência dos alunos e familiares, estamos colocando em prática um sistema de publicações contínuas de áudios visuais das atividades que os instrutores demandaram aos alunos e pais. O retorno vem em forma de fotos e vídeos dos alunos fazendo exercícios, cantando, dançando, brincando, que após um trabalho de edição de imagens e sonorização, é disponibilizado nas redes sociais para que todos possam se ver nesse processo de criação coletiva.

Quase que em sua totalidade, esse material é fotografado, filmado e enviado pelas famílias, e reflete tanto a interação familiar dos alunos em seu cotidiano, quanto a interação do instrutor do projeto com seus alunos e familiares.

Outra categoria de publicações no Facebook, dirigidas aos familiares dos alunos e o público em geral, são as replicações de informativos institucionais dos governos municipal, estadual e federal que nos são encaminhadas pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social.

Cabe ressaltar que a entrega e o profissionalismo dos instrutores têm se revelado surpreendentes, pois eles não poupam esforços para acolher, pesquisar, conversar, experimentar, refletir, e compartilhar suas descobertas e aprendizados, tanto com seus colegas quanto com a equipe do projeto, assim como colocar em prática imediatamente seus novos conhecimentos.

Reunião técnica

No decorrer de junho foram realizadas inúmeras reuniões virtuais, com os instrutores. A maioria delas se deu através de vídeo chamadas. Paralelamente, os instrutores compartilhavam com a equipe do projeto como estava caminhando o processo de migração das turmas presenciais para as turmas virtuais e sua consolidação neste segundo mês de atividades. Conforme previsto, o processo de adesão foi se revelando positivo no decorrer do mês de junho, e o projeto foi conseguindo efetivar mais participações de alunos já inscritos e algumas novas inscrições.

É preciso ressaltar que o trabalho de apoio realizado pela equipe junto às famílias, está tendo um papel muito importante neste processo positivo de migração, colaborando tanto para a adesão dos alunos às novas atividades remotas, quanto para o engajamento de seus pais na iniciativa.

Por se tratar de uma situação radicalmente nova, e desconhecida para todos os envolvidos, as ações foram avaliadas passo a passo, num contínuo processo de reflexão e de ajuste, buscando sempre as melhores soluções possíveis, tanto no sentido de manter os alunos no projeto quanto de encontrar pontos de equilíbrio dentro das famílias, uma vez que grande parte dos celulares – imprescindíveis nesta proposta de trabalho – pertencem ou às mães ou aos pais dos alunos. Foi necessária uma grande conversação, um importante exercício de flexibilidade e generosidade na relação entre pais e filhos, e a busca de uma solução coletiva.

Nas reuniões técnicas, foram compartilhadas, além das dinâmicas do processo como um todo, análises individuais - que envolvem cada aluno e cada família - uma vez que as peculiaridades da realidade social de cada uma delas evidentemente se revelaram mais ainda, e estabeleceram diretrizes e limites. O propósito da equipe foi sempre buscar uma solução conciliatória, que atendesse às diversas demandas e necessidades, alinhando-as emocionalmente e objetivamente.

Estamos mergulhados em uma pandemia, e tal fato exigiu da entidade um plano de contingência para a manutenção dos serviços prestados junto à população atendida. Diante disso, seu propósito foi criar uma estratégia metodológica que permitisse atravessar a situação de emergência, minimizando suas consequências negativas. Nosso plano se propôs, e está implantando, uma série de procedimentos alternativos ao funcionamento normal de nossa entidade, e o trabalho está sendo avaliado e ajustado continuamente, uma vez que suas características originais estão inviabilizadas por uma contingência externa.

5) Monitoramento e Avaliação

Indicadores de Avaliação

No período que compõe o novo Plano de Trabalho (maio e junho), estão sendo considerados dois índices de avaliação e monitoramento: número de beneficiários atendidos e frequência nas atividades.

Com relação ao número de beneficiários atendidos, atingimos 84 alunos participando das aulas virtuais, um aumento de 15% em relação ao mês de maio.

Com relação à frequência, verificamos que a metodologia aplicada – aulas ao vivo e vídeo-aulas – gerou um aumento na frequência nos meses de maio e junho.

Indicador 1 – Quantidade de beneficiários atendidos – 50 - 70

Resultado - 85 alunos

Meio de verificação – Fichas de inscrição

Periodicidade – Mensal

Indicador 2 – Frequência nas aulas – 60%

Resultado – 90,74%

Meio de verificação – Listas de presença

Periodicidade – Mensal

Até o presente momento, é o que temos a informar.

Atenciosamente,

Emiliano Cesar Bernardo
Coordenador Geral

Ilhabela, 10 de julho de 2020